



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTAQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

## NA SALA DE ESPERA

Quantos de nós já estivemos em várias salas de espera em nossas vidas.

Sala de espera aguardando notícias sobre oportunidades de emprego que concorriamos...

Sala de espera de maternidade, em nascimento de entes queridos...

Sala de espera da diretoria da escola, aguardando informações sobre o ano letivo...

Sala de espera de terapeutas, cabeleireiros...

Sala de espera de clínicas médicas aguardando diagnóstico e lenitivos para nossas dores...

Recentemente um amigo esteve numa sala de espera de uma clínica especializada que, por sua especialidade, indicava um ponto em comum entre todos os presentes.

Eram pessoas comuns, iguais as que cruzamos diariamente pelas ruas - idosos, jovens, adolescentes, crianças. E que de repente, por estarem naquela sala de espera tinham algo em comum também com ele, que ali estava.

E este algo em comum levou-o a uma reflexão sobre quantas pessoas, ainda que desconhecidas, passam diariamente pelos mesmos problemas nossos. Pelas mesmas dores, dúvidas, questionamentos e esperanças. E do quanto muitas vezes nem lembramos disso.

Não são raras as vezes que nos encontramos em situações que, por nosso egoísmo ou mesmo imaturidade, superdimensionamos e acreditamos ser os únicos. Que mesmo tendo conhecido pessoas que já passaram pelo mesmo tipo de situação, chegamos a achar que é uma situação somente

nossa, naquele momento, dia, ano, país, planeta, existência.

E realmente, todos os momentos de nossa vida são únicos e de acordo com a situação, chegamos a percebê-los ainda mais fortes e por mais que as estatísticas tragam casos e casos parecidos, o nosso parece ser único - pelo menos para nós.

E ele finalizou comentando que elaborando tudo isso, aquela sala de espera serviu para ele como um analgésico - sua dor foi amortecida - por ter podido ver rostos variados que, apesar da especialidade, estavam ali, esperando e acreditando...

Por este acreditar e esperar comentado por ele, chegamos à nossa companheira ESPERANÇA claramente exercida por aquelas pessoas, que junto com este amigo, encontravam-se naquela sala de espera. E não estamos falando daquela ESPERANÇA ingênua e exageradamente otimista de achar que tudo vai ser resolvido em um passe de mágicas...

Falamos daquela ESPERANÇA que uma vez ouvimos ser trabalhada com simplicidade e de forma extremamente oportuna: *"Esperança é a abertura do nosso coração em relação ao amanhã, seja qual for ele; é a maneira amorosa de vermos as possibilidades e termos disponibilidade no coração para o que pode acontecer". Esta é a mais bela face da Esperança, mas também a mais difícil de ser exercida. E na mesma palestra a postura indicada para que a Esperança se efetive é: "Aceitar a incerteza e viver o presente, percebendo que o*

*hoje é o grande momento e aproveitá-lo".*

Diante disso e das angústias e aflições pelas quais passamos nas várias salas de espera de nossas vidas, rogamos ao Senhor e aos abnegados amigos espirituais, força, serenidade e sabedoria para enfrentarmos os inesperados da vida, nos lembramos daquela oração:

*"Senhor, dá-nos serenidade*

*para aceitar tudo aquilo que não possa e não deva ser mudado.*

*Dá-nos força para mudar tudo o que possa e deva ser mudado.*

*Mas acima de tudo Senhor, dá-nos sabedoria para distinguir uma coisa da outra".*

**Evangelho, Ação e Esperança, sempre!**

Miriam d'Ávila Nunes

## Editorial

Equilíbrio é palavra constante em qualquer publicação espírita. A necessidade da sua busca é primordial para todos.

Ser equilibrado é saber manter a calma quando uma enxurrada de injustiças ou impropérios é lançada sobre nós por irmãos momentaneamente alterados que por não terem consciência do que fazem deixam que o fel da injustiça se derrame a sua volta.

É mais simples quando a tranquilidade é mantida. As alterações se descortinam com maior facilidade para que possam ser resolvidas, pois quem tem a mente em paz consegue discernir a melhor maneira de resolver diferenças.

Através de todos os tempos, sabemos que sempre foi mais sensato ser aquele que acolhe e mostra valores diferentes, que estende as mãos e não repele.

Ao manter a viga do equilíbrio intacta, a sustentação de outros torna-se mais fácil e menos pesada.

Equilíbrio, como tudo na vida é aprendizado, exercício, prática e segurança. E para obtê-lo é necessário que ele seja treinado todos os dias. Ao final de algum tempo, ele se tornará rotina nos espíritos que o acolheram com vontade de melhorar e ajudar.

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Moçambique, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis. Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboah e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau em funcionamento parcial, com 346 alunos.

☐ Centro de Qualificação Profissional em funcionamento parcial, com 130 alunos nos seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos**  
Fone: (031) 3394-6013  
3396-9219

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone:

(31) 3411-9299.

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa.

Director de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Raulfleymar da Cruz, Cleodaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
BH, MG - Fone: (31) 3411-9299  
Depto. Sócios: (31) 3411-7957  
SOS Preces: (31) 3411-3131

## SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar.

### Crie laços!

Estamos na INTERNET.

Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio, no dia 17 de dezembro às 15:30 horas. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

## Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças e quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

## Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

Sem boas maneiras, você viverá desamparado da confiança dos outros

## Relato Espiritual

### Vilas espirituais (?)

#### Descobrimo e acontecendo

Chegando em casa no dia 24/07/2000, 2ª feira, começando já com as indisposições físicas que nos acometeram nesses últimos 3 meses, após nos deitarmos, já com o espírito exteriorizado do corpo, pudemos perceber algo interessante, que nos ocorria pela primeira vez: como se o ar se movimentasse em espiral, formando um túnel comprido com a mesma largura em toda a sua extensão. Ao nos aproximarmos, notamos que após o túnel, havia uma claridade suave. A visão sumiu e não percebemos mais nada naquela noite.

No dia seguinte, 3ª feira, 25/07, em exteriorização durante a tarefa do receituário em reunião pública, pudemos cumprimentar alguns espíritos, Kalimerium e Euzébio. Vimos o irmão José Grosso que nos fez um sinal para que nos aproximássemos. O instrutor Kalimerium continuava em sua tarefa missionária. Juntamente com o instrutor José Grosso, nos deslocamos e deparamos novamente com aquele túnel, agora, na nossa percepção, mais amplo e profundo. Na parte de fora, percebemos lugarejos, assemelhando-se a uma ou duas vilas. Movimentamos-nos em direção às mesmas e ouvimos do instrutor José Grosso: " - Não, Ênio, meu irmão, ainda não." Acordamos na reunião, após o receituário mediúnic, com a sensação de que a espiritualidade gostaria de nos mostrar situações.

Com a indisposição na coluna, problemas nevrálgicos agudos, que nos obrigaram a ficar em casa por algum tempo, mesmo em vigília, notávamos que nos dirigíamos em espírito a esse portal em forma de espiral. Incrível!

Com dores acentuadas, fomos nos familiarizando com essa nova experiência. Nos dispusemos a continuar fazendo as visitas em equipe aos lares. Retornamos também às reuniões públicas na tarefa do receituário, porém ainda

em caráter precário, permanecendo até às 21:00hs., às 3ªs e 5ªs feiras. Mesmo nesse curto período em exteriorização, nos víamos nessa situação. Nos sentíamos seguros com os cuidados do instrutor espiritual Kalimerium. Na reunião de 3ª feira, o irmão José Grosso se dispunha à visita "além túnel". Do outro lado do túnel começou a virar uma realidade. Passamos a observar determinados pontos - um ponto - dois pontos - três pontos. Eram vilas espirituais com suas ruas, por volta de cinco casas por quarteirão, todas no estilo nordestino, porém com mais conforto, arborização, filetes de nascentes de água, e um nº reduzido de habitantes. No meio do aglomerado de árvores bonitas, vimos construções semelhantes a silos, cuja função é guardar determinadas substâncias espirituais para manutenção de vida espiritual naquelas regiões. O irmão José Grosso esclareceu, frente à nossa grande admiração: " - Ênio, também aqui no nordeste, a espiritualidade superior achou por bem a criação de vilas espirituais no acolhimento aos sertanejos que desencarnam cansados e em extrema penúria." Observei ainda: " - Que vila gostosa!" Pudemos observar ainda uma rua de terra seca e vimos cidadãos espirituais que nos perceberam e acenaram. Acordamos na reunião.

Mesmo em tratamentos médicos e de passes e com o repouso no lar, nos dispusemos a comparecer à reunião de 5ª feira. Exteriorizados na tarefa do receituário mediúnic, aventuramos-nos para a região a ser visitada com o irmão José Grosso. Antes porém, os instrutores Kalimerium e Euzébio nos felicitaram desejando belas observações. O irmão Palminha surgiu e nos disse: " - Fique atento!" E desapareceu. Atravessamos o portal redondo como uma espirale de imediato pudemos ver: cinco vilas que se encontravam na região

donordeste. Se distanciavam muito uma da outra, tendo de 8 a 10 mil km de altura. O irmão José Grosso assinalou: " - A primeira se encontra na região do Piauí e se chama "Boa Esperança"; aquela lá na região de Crateús-CE, chama-se "Paz e Alegria"; a vila sobre a região de Quixeramobim-CE, chama-se "Paragem Suave"; ainda na região do Ceará, está a vila denominada "Seara". Regressando da experiência dessa noite, pudemos observar sobre a região de Natal, Pernambuco, outros cinco pontos. Essas vilas espirituais estavam mais distantes e altas, devido ao fato de ficarem acima de grandes metrópoles habitadas. Falamos: " - Que maravilha, José Grosso!" Fomos informados de que na vila espiritual "Boa Esperança" vivem dois espíritos que foram irmãos do instrutor José Grosso, quando encarnado no nordeste do Brasil.

O irmão José Grosso, em outra reunião de 3ª feira, na qual permanecemos um pouco mais nas obrigações espirituais, disse-nos assim: " - Meu amigo, essas vilas em formação, recebem os espíritos que desencarnaram em extrema necessidade no nordeste. Foram contemporâneos meus de mais de 2 séculos provenientes de países no centro da Europa: muitos foram senhores feudais (grandes proprietários de terra), mandarins (China antiga: altos funcionários públicos), samurais (Japão: guerreiro, membro da casta militar), rajás e marajás (Índia: príncipes). Povoaram a Mesopotâmia (hoje Iraque), Pérsia (hoje Irã) e passaram pelo reajuste sofrendo grandes privações."

Perguntamos: " - Todas as reencarnações são abençoadas?" Respondeu-nos: " - Em princípio, Ênio, meu caro amigo, essa nossa região não é o sorvedouro de sofrimentos. Aqui (no nordeste) é benção dos céus para nosso aprimoramento e valoroso testemunho de simplicidade; e em grande número, saiba, saímos vitoriosos (da reencarnação)". E sorriu, ficando todo iluminado. Acordamos na reunião.

#### Nota da redação:

Esse relato do médium Ênio, só vem demonstrar o que disse Jesus:

" - Na casa de Meu Pai tem muitas moradas."

## O Livro dos Espíritos



**627 - Desde que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual é a utilidade do ensinamento dados pelos Espíritos? Têm eles mais alguma coisa para nos ensinar?**

- O ensino de Jesus era frequentemente alegórico e em forma de parábolas, porque Ele falava de acordo com a época e os lugares. Faz-se hoje necessário que a verdade seja inteligível para todos. É preciso, pois, explicar e desenvolver essas leis, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam. Nossa missão é a de despertar os olhos e os ouvidos, para confundir os orgulhosos e desmascarar os hipócritas: os que afetam exteriormente a virtude e a religião para ocultar as suas torpezas. O ensinamento dos Espíritos deve ser claro e sem equívocos, a fim de que ninguém possa pretextar ignorância e cada um possa julgá-lo e apreciá-lo com sua própria razão. Estamos encarregados de preparar o Reino de Deus anunciado por Jesus, e por isso é necessário que ninguém venha a interpretar a lei de Deus ao sabor das suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei que é toda amor e caridade.

**647 - Toda a lei de Deus está encerrada na máxima do amor ao próximo, ensinada por Jesus?**

- Certamente essa máxima encerra todos os deveres dos homens entre si; mas é necessário mostrar-lhes a aplicação, pois do contrário podem negligenciá-la, como já o fazem hoje. Aliás, a lei natural compreende todas as circunstâncias da vida e essa máxima se refere apenas a um dos seus aspectos. Os homens necessitam de regras precisas. Os preceitos gerais e muito vagos deixam muitas portas abertas à interpretação.

No mundo espiritual, a forma se reveste muito rapidamente, na velocidade do pensamento

# CAMPANHA DE NATAL

2000 foi um ano de grandes desafios para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Todos trabalhamos muito para garantir recursos para a manutenção de nossas obras assistências, principalmente do Colégio Rubens Romanelli, onde hoje a FEIG realiza amplo trabalho educacional para a comunidade do Bairro Kennedy.

E foi bom contar com abnegados corações, que assumiram o compromisso de ser nossos sócios contribuintes e garantiram o andamento e a manutenção de nossas atividades. Mas o final do ano está aí, e junto com ele o pagamento do décimo terceiro de funcionários e professores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e da Fundação Espírita Irmão Glacus, o que exige de nós pesado desembolso.

E você, Leitor do Evangelho e Ação sabe, a única fonte que temos de recursos são doações de abnegados sócios

contribuintes que abraçam conosco o desafio da manutenção de nossas obras.

Neste ano, a situação não está diferente. E mais uma vez estamos lançando uma campanha com o objetivo de mobilizar os que já contribuem e os que por motivos diversos ainda não contribuem, para que participem desta CAMPANHA DE NATAL, fazendo contribuições de NATAL.

O valor é aquele que estiver ao alcance, e poderá ser doado através da boleta ou carnê ou via Conta Telefônica.

Aproveitamos e pedimos também o seu apoio mobilizando seus amigos e familiares para que também contribuam e mais uma vez ajudem a Casa de Glacus a cumprir seus compromissos.

Agradecemos e desejamos a todos um Natal e um Ano Novo cheios de paz e boas possibilidades de realização.

DEPARTAMENTO DE SÓCIOS



## ESPAÇO JOVEM

### Nossa Mocidade faz 23 anos...

Há 23 anos nascia um pequeno jardim, que foi adubado com amor e trabalho.

Para que esse jardim crescesse, também foi preciso regá-lo - e quem regou esse jardim?

A resposta é muito simples: a querida mentora da Mocidade: Joanna de Ângelis.

O jardim continua crescendo. Hoje é uma grande família que procura vivenciar o Evangelho de Jesus e os ensinamentos de Kardec, de uma maneira alegre, descontraída e com muita responsabilidade.

Neste mês o Evangelho e Ação e toda a Fraternidade Espírita Irmão Glacus parabenizam aos jovens que trabalham e estudam com tanto carinho a nossa Doutrina e contribuem com sua alegria e seu desprendimento em favor da Casa de Glacus.

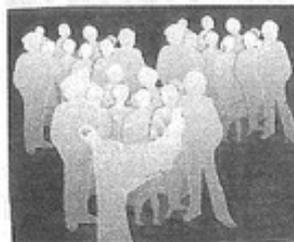
Temos a certeza que a Mentora Joanna de Ângelis está feliz em ver o seu jardim regado com tanta determinação.

Parabéns Mocidade Espírita Joanna de Ângelis!



Jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

# OPORTUNIDADE



Vós sois a luz do mundo  
Jesus - Mateus 5:14  
"...e  
a luz não argumenta,  
mas  
sim esclarece e socorre,  
ajuda  
e ilumina" Emmanuel  
Fonte  
Viva - lição 105

Ao encerrarmos as nossas atividades na tarefa do passe, deparamo-nos com uma irmã bastante alterada pedindo que nós a atendêssemos aplicando-lhe um passe.

Eu, no meu egoísmo pensei: ora essa, porque será que ela não veio na hora certa destinada a essa tarefa? Já fechamos a sala, é noite de domingo, eu tenho que fazer um monte de coisas e ainda preciso acordar amanhã de madrugada para trabalhar...

Nesse instante em que predominava dentro de mim o egoísmo, ouvi a voz da consciência a me alertar. Senti uma vergonha enorme dos meus pensamentos e passei a me perguntar se a necessidade marca hora para aparecer e se eu tenho que questionar a hora de atendê-la. Como eu poderia fazer um julgamento dessa monta sem conhecer inteiramente os envoltórios daquela situação?

Para auxiliarmos é necessário que estejamos repletos de boa vontade, sentimentos de doação e disponibilidade. Estar trabalhando na seara de Jesus faz parte do nosso crescimento espiritual, não só pela ajuda ao próximo que nos faz sair do nosso próprio mundo, mas pelas reflexões sobre respeito e responsabilidade para com o outro. Assumimos um compromisso como seareiros do Senhor, portanto "assim, os últimos serão os primeiros, os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos" Mateus 20: 1/16. A hora que a nossa irmã pediu ajuda era, com certeza, a mais oportuna para ela e para nós, que estaríamos exercitando o amor fraterno como ele deve ser exercitado: incondicionalmente.

Lembre-mo-nos que estamos aqui na terra para evoluir. A hora é agora, as oportunidades podem não bater duas vezes à nossa porta, mas quando ela bater, que saibamos traduzir as lições que ela nos traz.

Concluí com tudo isso que a maior necessidade era eu mesma, pois necessitava de aprender com maior segurança a lição trazida pela nossa irmã que de maneira involuntária tomou-se um meio para que eu pudesse melhorar.

**Agradeço a Jesus a oportunidade a mim concedida.**

Márcia

- Habitue-se à idéia de que estamos em trânsito pela Terra. A morte não nos assustará se a identificarmos como mero passaporte para a espiritualidade, na viagem eterna da Vida.
- Encare o fato de que mais cedo ou mais tarde ver-se-á às voltas com o falecimento de familiares. Admitindo essa fatalidade ficará fácil aceitar a separação quando chegar a hora.
- Ante o afeto que parte, cultive submissão aos desígnios divinos. Revolta, desespero, inconformação, desequilíbrio, que exacerbam terrivelmente todas as dores, só têm acesso ao nosso coração quando não confiamos em Deus.

Uma Razão para Viver - Richard Simonetti

O entendimento do Evangelho faz renascer a esperança

Atendendo  
tantos pedidos

## vidas e obras da irmã SCHEILLA

Com informações de sua atuação benéfica em vários núcleos espíritas do nosso país, há várias décadas, agindo especialmente na área de socorro aos enfermos compreen-demos a sua presença e agradecemos sua importante participação em nossos trabalhos. Temos notícias apenas de duas encarnações de Scheilla: uma na França, no século XVI, e outra na Alemanha, onde ela desencarnou em 1943.

Pelas informações dos espíritos, sabemos que a irmã Scheilla teve uma encarnação na França, em Dijon, chamava-se Joana Francisca Fremiot, nascida em 28/01/1572. Casou-se em 1610 com o barão de Chantal. Se dedicou a tarefas no seio do catolicismo. Criou a Ordem da Visitação de São Francisco de Paula. O padre Vicente de Paula era o seu confessor e em homenagem ao amigo, deu a Ordem o seu nome. Criou 87 instituições - conventos, preocupada com a assistência aos jovens. Teve também como amigo espiritual S. Francisco de Sales. Espíritos que atualmente participam da equipe da irmã Scheilla foram, durante a sua reencarnação como Baronesa de Chantal, seus filhos. Sua última encarnação foi na Alemanha, na qual foi enfermeira. O que sabemos da espiritualidade é que desencarnou em 1943, num hospital em Berlim, que se situava na Av. Underlinden, em conjunção com a Praça Wilhelm Platz, sob o bombardeio aéreo inglês da RAF (Royal Air Force). Na época era noiva de Joseph Gleber, que era um cientista alemão.

A primeira reunião em que o espírito da irmã Scheilla se manifestou foi em Belo Horizonte, em 1949, quando da primeira visita do médium de efeitos físicos, Peixotinho, vindo do Rio de Janeiro. Estávamos em desenvolvimento na mediunidade, há 3 anos e meio, nas reuniões mediúnicas realizadas na residência do Sr. Jair, na Rua Parisópolis, 658, em Santa Teresa, tentando melhorar a saúde que na época era precária. A esposa do Sr. Jair, D. Ló, era portadora de doença incurável. No ano de 1949, o irmão Peixotinho participou de três reuniões de tratamento em favor de D. Ló. Em um sábado, Peixotinho, chegando do Rio de Janeiro, adentrando na casa do Sr. Jair, às 23:00 horas, estava de passagem para Pedro Leopoldo, para uma reunião com o médium Chico Xavier. No momento do café, antes de ir se deitar, ele disse: "Seu Jair, sua Sra. está muito doente e o meu guia espiritual Araci está convocando para uma reunião de tratamento em favor de D. Ló." A reunião foi marcada para o dia seguinte com poucos elementos. O Sr. Ranieri estava presente e nos relatou o seguinte:

Após alguns instantes, a porta se abriu - era a irmã Scheilla. Se apresentou materializada ante os presentes. Estava translúcida,

iluminou todo o ambiente. Veio deslizando. Ela dirigiu-se ao Sr. Jair Soares, ao Sr. Ranieri, com o sotaque alemão. D. Ló estava deitada. Na mão esquerda da irmã Scheilla estava uma pedra de tonalidade verde clara.

Começou a fazer aplicações de radioterapia na irmã Ló. Este tipo de tratamento, na época, ainda era desconhecido.

Na terceira reunião, a irmã Scheilla materializou-se e fez um movimento como se rasgasse a túnica de que estava vestida, da qual surgiram fragmentos semelhantes a lenços luminosos, os quais foram colocados no tórax da nossa irmã Ló, que ficou todo iluminado, sendo em seguida absorvidos pelo organismo.

A cura de D. Ló se deu com apenas 3 reuniões de tratamento, com aplicações efetuadas pela irmã Scheilla, através do médium Peixotinho. D. Ló viveu mais 22 anos, apesar dos médicos terem lhe dado apenas 3 meses de vida, vindo a falecer de problemas cardíacos.

Um outro médium de efeitos físicos, Fábio Machado frequentou as reuniões na casa do Sr. Jair durante 9 meses, por volta de 1949 e 1950. Em uma das reuniões em que o médium estava presente, cuja vibração espiritual não estava muito favorável, a irmã Scheilla chegou a se materializar, porém percebemos metade de seu rosto coberto com um véu. Notamos, por debaixo do véu, lesões causadas por estilhaços de bombas, reflexos do acidente sofrido na sua última encarnação, na Alemanha, que veio a causar seu falecimento. Isto ocorreu devido à dificuldade vibracional da reunião, que não forneceu ectoplasma suficiente para que ele se mostrasse totalmente, o que não impediu que a finalidade da reunião fosse atingida. Numa outra ocasião, o irmão Palmilha chegou a falar: "Gente, só eu pude materializar. Nem a Scheilla, nem o Joseph conseguiram. Vocês estão como se estivessem num matadouro, emitindo um forte odor. A vibração está pesada. (Por isso a necessidade dos participantes destas reuniões fazerem o regime de carne, álcool, fumo, sexo). Em outra reunião na casa do Sr. Jair, o Dulmar, estudante de medicina, que na época participava da Mocidade Maria João de Deus, fazia um comentário.

O médium Chico Xavier estava presente. A irmã Scheilla materializou-se, avançou da cabine, atravessou a copa. O piano estava fechado, mas ouvia-se tocar um rapsódia húngara (era o compositor Litz). Percebi que os meus braços estavam distendidos até o piano, como se fossem de borracha. O Dulmar parou o comentário. A irmã Scheilla falou: "Meu jovem, continue sua oração. Eu desejo ouvi-la e te ouvir." E o Dulmar continuou. A irmã Scheilla falou depois: "O jovem irá visitar e se especializará em meu país."

Tempos depois o Dr. Dulmar fez o doutorado na Alemanha.

Numa outra reunião na casa do Sr. Jair, o médium Chico Xavier, presente, fez uma prece cheia de sentimentos, com os braços estendidos, na qual se colocava pronto para doar tudo de si, como uma mãe doando leite para sua criança, dando vida ao espírito da irmã Scheilla. A espiritualidade estava presente. O irmão José Grosso e a irmã Scheilla se materializaram.

Após 2 anos, o médium Peixotinho retornou a Belo Horizonte para participar mais uma vez das reuniões no Sr. Jair. Nessa reunião ficamos na frente. O Sr. Virgílio de Almeida, que estava à nossa esquerda, levantou-se e pediu para ficar mais atrás. A irmã Scheilla saiu da cabine, depois da aplicação feita na D. Ló e ficou na nossa frente. O rosto ficou mais visível, se elevou uns 15 cm do chão, pousou, pediu licença e sentou-se ao nosso lado. O braço que lhe ficou próximo, permaneceu com substâncias luminosas durante uma semana. Em outra ocasião, a irmã Scheilla rasgou um pedaço de véu ectoplasmático, entregando-o para D. Ló. O Sr. Jair o guardou entre duas lâminas de vidro. Com o correr dos anos aquela espécie de tecido foi se desvanecendo. No início dos anos 50, um dos objetivos da espiritualidade diretiva do movimento do Grupo Scheilla era a construção do Hospital Espírita André Luiz. Houve uma divergência de ordem administrativa e a espiritualidade orientou, então, que construísse uma casa para cuidar de doentes mentais e crianças. Foi construída então a Casa Espírita André Luiz, na Rua Rio Pardo, em Santa Efigênia, onde foram realizadas inúmeras reuniões de materializações e efeitos físicos para tratamentos e curas, nas quais a irmã Scheilla se apresentava com a sua luminosidade espiritual e, através de seus gestos e palavras carinhosas, mostrava grande amor pelos doentes, proporcionando maravilhosos fenômenos espirituais. Essa casa ficou sendo um departamento operoso do Grupo Scheilla, na sua parte de assistência social e de reuniões mediúnicas, passando, após um período, para casa assistencial de crianças carentes.

Pronta a área do salão da Casa Espírita André Luiz, as reuniões mediúnicas da casa do Sr. Jair foram para lá transferidas.

Nesse período, o Centro Espírita Oriente, tradicional núcleo espírita de Belo Horizonte, tinha sua Diretoria e o Conselho formados pelos mesmos elementos do Grupo Scheilla. Obedecendo instruções da espiritualidade, houve reunião da Diretoria e do Conselho, em que foi determinado que o Centro Oriente se integrasse como departamento do Grupo Scheilla - tudo isso pelo vigor e presença constante desse

espírito valoroso que é a irmã Scheilla.

A irmã Scheilla, juntamente com os irmãos Joseph Gleber, José Grosso e Palmilha, se apresentaram com a finalidade da formação dos Grupos da Fraternidade, com a tarefa precípua da formação de grupos específicos de materialização, "tratamento-amor". Criaram o Movimento da Fraternidade - Oskal - Organização Social Cristã André Luiz - quando formaram 102 grupos de fraternidade. Oficialmente há

88 grupos ativos em diversas cidades do Brasil, formados ao longo dos anos.

Instituíram os hinos nas reuniões, a visita aos enfermos nos lares e hospitais. Os espíritos direcionaram a tarefa, orientaram a divulgação do Evangelho e a ação na caridade.

Certamente, em muitos grupos espíritas, existem médiuns através dos quais, a irmã Scheilla se manifesta. Observamos que a sua tarefa primordial, ainda é o Grupo Scheilla, porém, por afinidade de médiuns, a irmã Scheilla e o irmão Joseph Gleber têm se identificado junto a outro grupo, que vem executando as tarefas que eles sempre almejavam e, no qual, espíritos continuam se congregando para a realização desse ideal diretivo, nas lides espíritas com Jesus, no Brasil. Percebemos a irmã Scheilla com as seguintes características espirituais:

Clara, alta, olhos azuis, testa ampla, cabelos louros bem claros, partidos ao meio, penteados com duas tranças grossas até a altura do pescoço, se apresentando com grande simplicidade e sempre feliz.

É possível que alguns médiuns a vejam sob outros aspectos espirituais. Mas, desde a sua primeira manifestação, até as últimas na nossa presença, temos percebido a nossa irmã sempre com as mesmas características. Quando em atividades de assistência, ela se mostra com os trajes de enfermeira alemã. O incipiente grupo que mais tarde se tornou Grupo Scheilla, nos seus primórdios em Belo Horizonte (1945 até por volta de 1948), se constituiu do tenaz diretor mediúnic, Sr. Jair Soares e sua esposa D. Elvira (D. Ló), Sr. Ranieri, os médiuns Efigênia França, D. Alzira, Sr. Levy Guerra, Sr. Amauri e os jovens Enio Wendling e José Persilva Filho. Os primeiros espíritos que começaram a se manifestar foram: José Grosso que dizia: "Sou folha caída, vento do norte", Palmilha, Oscar Wilde, Charles Baudelaire e outros. Essa equipe de espíritos europeus que vieram para o Brasil, encontraram nessas reuniões na casa do Sr. Jair, o início.

Que Jesus abençoe toda essa equipe e especialmente a nossa querida Scheilla.

Relato feito pelo médium Enio Wendling baseado em informações dadas pelos espíritos.

**Criados simples e ignorantes, vamos aprendendo, com as nossas lutas**

## Os Vícios

Através da leitura das enriquecedoras obras da doutrina espírita, podemos ler a simples, porém enorme obra, "**Vivendo do Mundo dos Espíritos**", psicografada por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, no qual é relatado que uma jovem de nome Patrícia desencarnou aos 19 anos de aneurisma cerebral e que o fato de ser espírita, quando encarnada, muito lhe ajudou ao retornar à morada para onde todos nós um dia iremos retornar.

Patrícia nos convida a conhecer, estudar e compreender a vida do lado de lá. Fala-nos do umbral, das colônias, dos Postos de Socorro, da reencarnação, da desencarnação, do desligamento, da desobsessão e dos vícios. Dentre todos esses assuntos o que chamou-nos mais a atenção, incentivando-nos a estudar mais foram os **VÍCIOS**.

Entendemos por vícios aqueles mais conhecidos como fumo, álcool e drogas em geral.

Foi com grande surpresa que atitudes como agressividade, ambição, apego as coisas materiais, avareza, calúnia, ciúme, gula, inveja, jogo, maledicência, mentira, ociosidade, orgulho, pornografia (incluindo dentro deste o sexo em demazia), a queixa, o roubo, a usura, a vaidade, são também vícios que vamos adquirindo em nossas vidas. São atitudes viciosas que deformam o nosso perispírito. Por isso, nós que nos dizemos espírita e que já temos um pequeno conhecimento das verdades espirituais precisamos estudar mais e mais. Lendo com assiduidade as obras vamos modificando-nos e buscando um melhor aprendizado moral e espiritual. Se conseguirmos desligar desses vícios quando ainda estamos encarnados, o nosso desencarne será mais fácil, calmo, sereno e poderemos ir para ambientes vibracionalmente mais puros, evitando que os nossos espíritos passem por situações desagradáveis.

As oportunidades de aprendizado nos são dadas a todo momento. Jamais deixemos que vícios de qualquer ordem dominem nossa vida.

Busquemos então o estudo, procurando aprender coisas úteis e proveitosas para nós e para o nosso próximo. Só quando estamos aprendendo e progredindo estamos realmente vivos.

Aproveitemos o máximo que pudermos, em qualquer ramo do saber e assim iluminaremos o nosso espírito. Consagremos todos os minutos de aprendizado, valorizando os tesouros que a vida nos oferece através das leituras edificantes.

Que Jesus, nosso Mestre e Senhor da vida nos ampare e proteja e que os bons espíritos continuem a nos instruir através das obras que enriquecem nosso viver.

Paz a todos!

Patrícia Avelino



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE  
UM AMIGO PARA OUVI-LO  
DIARIAMENTE, DANDO  
UMA MENSAGEM DE AMOR,  
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

**(31) 3411-3131**  
**DAS 08:00 AS 23:00 Hs.**

## Aprendendo com Chico

### O Mineiro do Século

Chico, já descobri quem eu fui nos tempos apostólicos. Fui mártir, morri na arena devorada por um leão. E você, Chico, quem foi - Ah, minha irmã! eu fui a pulga do leão. De outra feita, uma senhora uberabense cismava ter sido uma rainha no passado. Vangloriava-se junto a comunidade de que pertencia. Os conhecidos, na tentativa de pôr um freio na senhora em questão, resolveram levá-la ao Chico. Ele desmascararia aquela fanfarrona.

- Fui ou não fui uma rainha, Chico?

- Foi, sim minha filha! Você foi uma rainha bonita e muito generosa.

Ao se retirar a mulher, toda cheia de si, as pessoas que a tinha levado acercaram-se do Chico e, em tom de admoestação, falaram-lhe: - Mas, Chico, essa mulher foi rainha? Como foi você afirmar para ela tal coisa?!

- Chico, com toda aquela maneirice retrucou:

- Meus amigos, ela está tão feliz pensando ser uma rainha, para que eu vou decepcioná-la e entristecê-la? Deixem-na continuar pensando ter sido uma rainha. Isso faz-lhe um grande bem.

Gugu Liberato, personalidade da TV brasileira, entrevistou o Chico e uma de suas perguntas foi essa:

- Você sabe dizer quem foi em outras reencarnações?

- Ah... não sei exatamente. Tenho idéias relampejantes, mas não tenho certeza. Devo ter tido uma existência de pouco destaque e nenhum poder ou força. Naturalmente eu era dos menores... etc...etc...



**Parabéns Chico, Você merece o título!**



Um curioso grupo de fenômenos alvoroçou parapsicólogos, em diferentes pontos deste planeta. É que algumas pessoas se puseram a enxergar "através da pele." Ex: Na Rússia, a jovem Kulechova, de olhos vendados lia qualquer texto, bastando para isso passar os dedos sobre as palavras impressas.

Chamados a opinar, doutores do Instituto de Neurologia de Moscou concluíram por uma hipótese: ela possuía células óticas nos dedos, capazes obviamente de perceber a luz...

Quase na mesma época, eis que nos EUA, a Sr. Ferrel Stanley identificava cores, de olhos vendados, com espantosa exatidão e facilidade... Em Massachusetts, a Sra. Fancher, cega e paraplégica, devido a um acidente de automóvel, lia com facilidade, na luz e nas trevas, o que invalidou de vez a teoria soviética. Os fatos acima constam em um filme documentário exibido na TV inglesa, com previsíveis repercussões internacionais.

Tudo isso que só agitou os meios científicos, já consta em "O Livro dos Espíritos", ditado pelos mentores ao grupo mediúnico de Allan Kardec há quase um século e meio. Quem folhear a obra saberá que, para

os desencarnados, a vida de relação não se faz por órgãos localizados, mas sim, de forma difusa por todo o corpo do espírito, chamado "perispírito". Diz mais: a percepção é uma faculdade do ser humano, somente quando ele se reveste de carne - então sim - necessita de "aparelhos" para ver, falar, ouvir, etc.

As pessoas, como as dos fenômenos acima, têm a faculdade (mediúcnica) de sair do corpo por uma simples ação da vontade e, assim, nessa condição provisória de espíritos desencarnados, vêem, ouvem, sentem etc., de forma a fazer notícias e alvoroçar os doutos. O nome dado por Kardec a essa faculdade é desdobramento, que permite a tais médiuns ver através da matéria, falar aos outros espíritos, viajar longas distâncias, etc...

Quando a Humanidade evoluir mais, e nossos cientistas entenderem que existem outras leis, além e acima das que regem apenas a matéria, com certeza desenvolverão uma ciência holística e entenderão, deslumbrados, que o mundo de Deus é muito mais descomplicado e fascinante do que pensam.

J.B.Garcia

Fonte: Revista Espírita Allan Kardec

**Nada que fazemos se perde no tempo ou no espaço**

## Nosso Lugar na Reunião Pública

Em nossa Fraternidade, a reunião pública se realiza de segunda a sexta, e também aos domingos, a partir das vinte horas. Para que ela aconteça a contento, muitas pessoas mobilizam-se nas mais diversas atividades, cada uma com suas responsabilidades específicas.

O dirigente coordena as palestras, as preces, a música ambiente, os anúncios, o receituário mediúnico. A programação dos temas evangélicos e doutrinários é definida desde o mês anterior, exigindo o trabalho dedicado de colaboradores, não apenas na seleção dos assuntos, como também no convite aos oradores. Plantonistas de salão cuidam carinhosamente do conforto da plateia, fornecendo informações, indicando assentos vagos, verificando a qualidade do som, prestando apoio ao dirigente. Os controladores de cabine coordenam os passistas e orientam as pessoas que irão tomar o passe.

Fora do salão outras tarefas se desenrolam. Um grupo de tarefeiros providencia a tradução das receitas psicografadas. No andar superior, uma equipe de monitores zela pelas crianças, que são evangelizadas e envolvidas em diversas atividades pedagógicas, enquanto os pais assistem tranqüilamente à reunião pública. Reuniões de desobsessão e de educação mediúnica são realizadas, as quais envolvem

muitos cooperadores. No andar térreo, funcionam a livraria, a biblioteca, a secretaria, o atendimento no balcão de entrada, o Departamento de Tarefeiros, o Setor de Visita aos Lares, o Departamento Doutrinário, o SOS Preces, além de outras atividades extraordinárias.

No campo espiritual, as tarefas são intensas. Há todo um preparo para receber os encarnados e os desen-carnados. Equipes de Espíritos operam nos passes, na fluidificação da água, no tratamento desobsessivo, na intuição aos oradores. De fato, a Fraternidade compreende uma edificação no plano espiritual, em cujas salas várias tarefas são em-prendidas pelos Espíritos.

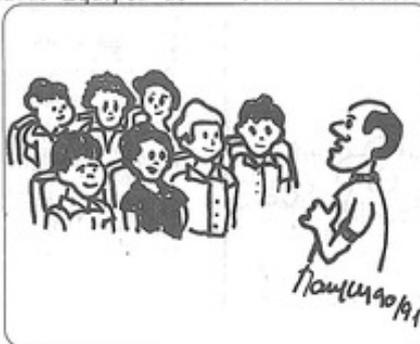
Não obstante, para que a reunião seja bem sucedida, todos devem cooperar, não somente os tarefeiros. Cada um de nós presente na casa espírita possui um papel relevante. A despeito de estarmos simplesmente assentados assistindo as palestras, precisamos ficar atentos, porque muitas vezes distraidamente deixamos de colaborar para que o ambiente espiritual seja o mais adequado.

Vejam então alguns pontos que podem ser observados.

Antes de adentrarmos o salão é necessário desligar celulares ou outros aparelhos que possam provocar barulhos indesejáveis.

Ao nos locomovermos, devemos fazê-lo devagar e silenciosamente, a fim de não desviarmos a atenção das pessoas. Pelo mesmo motivo, não é bom conver-sarmos com ninguém.

Nosso vestuário deve ser discreto, não provocativo, para que não suscite a despretensão com pensamentos de baixa vibração. É



preciso que nos esforcemos por não dormir, nem cochilar. O sono, que pode parecer cansaço, muitas vezes é induzido por entidades que desejam impedir nosso progresso, nosso aprendizado.

Dentro do possível, devemos permanecer até o término da reunião. Várias pessoas aguardam a prece de vinte e uma horas para se retirarem. O segundo orador geralmente tem dificuldades de iniciar sua exposição se as pessoas ficam saindo do salão. Quando saímos antes, nosso movimento

ruidoso atrapalha a concentração dos que continuam no local.

O trabalho de fluidificação da água não termina às vinte e uma horas. Não é bom retirar os recipientes logo após a prece de irradiação. Os Espíritos ainda estão atuando na energização da água e nossa presença nas proximidades os embarça.

No encerramento das atividades da noite, após a prece final, o dirigente também faz a sua prece de agradecimento. Devemos respeitá-lo orar com ele. Muitos se levantam impacientes para irem embora, antes que a oração termine.

Irmãos, os Espíritos também precisam de nossa ajuda nos trabalhos que eles desenvolvem em nosso favor. Precisam de nossa prece, de boas vibrações. Nossos pensamentos devem ser elevados e serenos, se quisermos cooperar com os Amigos do Invisível. Esqueçamos os problemas do dia, concentremos nos estudos da noite. Se o orador não for bom, tolerância para com ele e atenção mesmo assim. Se o sono intensificar, usemos a força de vontade para permanecermos alertas. Vamos dar o tempo necessário à fluidificação da água. E aguardemos com o mais profundo silêncio e serenidade, que o dirigente faça a sua prece e se despeça de nós, para só então sairmos do salão, tranqüilamente.

Nossa conduta na reunião pública também é oportunidade de doação.

Marcelo Orsini

### O QUE QUER DIZER O ESPÍRITO DE ANDRÉ LUIZ COM A EXPRESSÃO MEDIUNIDADE: INSTRUMENTAÇÃO DA VIDA?

"... A Mediunidade como instrumentação da vida surge em toda a parte. O lavrador é o médium da colheita, a planta é o médium da frutificação e a flor é o médium do perfume. Em todos os lugares, damos e recebemos, filtrando os recursos que nos cercam e moldando-lhes a manifestação, segundo as nossas possibilidades..."

"... O carpinteiro é o médium de preciosas utilidades... o escultor... o médium da obra-prima. A Arte é a mediunidade do Belo, em cujas realizações encontramos as sublimes visões do futuro que nos é reservado... o juiz é o médium das leis. Todos os homens em suas atividades... são instrumentos das forças a que se devotam. Produzem, de conformidade com os ideais superiores ou inferiores em que se inspiram, atraindo os elementos invisíveis que os rodeiam, conforme a natureza dos sentimentos e idéias de que se nutrem..."

Finalmente, o homem e a mulher.

"... abraçando o matrimônio por escola de amor e de trabalho... nele se transformam em médiums da própria vida... A paternidade e a maternidade, dignamente vividas no mundo, constituem sacerdócio dos mais altos para o Espírito reencarnado na Terra... Além do lar, será difícil identificar uma região onde a mediunidade seja mais espontânea e mais pura, de vez que, na posição de pai e de mãe, o homem e a mulher, realmente credores desses títulos, aprendem a buscar a sublimação de si mesmos na renúncia em favor das almas que, por intermédio deles, se manifestam na condição de filhos..."

Fonte: Mediunidade Instrumentação da Vida - Rino Curti

## Leitura do Mês



### Metapsíquica Humana

O livro utilíssimo aos espíritos: *Metapsíquica Humana*, de autoria do metapsiquista notável e convicto espírita Ernesto Bozzano. O autor escreveu sobre os fenômenos espíritos, em suas diversas modalidades, em todos sempre afirmando e demonstrando a intervenção dos Espíritos desencarnados como causa dos mesmos, sem prejuízo do reconhecimento de que existem fenômenos semelhantes - ditos anímicos - cuja causa são os próprios espíritos dos encarnados, quando em estados especiais de emancipação ou desdobramento.

Vale a pena conferir!

A procura da verdade levará cada um a esforços múltiplos, por diferentes caminhos



# CANTINHO DA CRIANÇA

# CARTAS DO

*Leitor*



## Atividades

### Decifre

A - a + ência é a - l + ça

- da - ijo não amam.

O + rdão é a - l + ça dos

- vata + ndes . É - go + ciso Contrário de pouca

- ção + gem + ra + rdoar

O Contrário de noite + r é - a + il . O cristão

- ção + joso - or + ém sabe

+ dir + dão quando erra.

Vo + + r + r 1

Contrário de vazio de amor? Aprenda a

+ doar e a + dir perdão!

R. A violência é a força dos que não amam. O perdão é a força dos grandes. É preciso muita coragem para perdoar. Odiar é muito fácil. O cristão corajoso também sabe pedir perdão quando erra. Você quer ter um coração cheio de amor? Aprenda a perdoar e pedir perdão!

Olá.

Há dez meses, fiz a assinatura deste jornal e o primeiro exemplar que recebi se identificou completamente com os problemas que eu estava passando. Dois meses depois, por causa de um problema conjugal, procurei uma amiga que é espírita e pedi ajuda. Ela me orientou a procurar o centro. Desse dia em diante tenho frequentado o Centro Oriente. Me identifiquei muito com a Doutrina Espírita. Hoje que sou bem diferente e a minha vida conjugal também mudou para melhor, não completamente, pois tudo tem sua hora.

O trabalho de vocês é lindo, nos traz paz, resignação, serenidade e, era isso o que precisava naquele momento de conflitos.

Que Deus continue iluminando a todos vocês.

Obrigada.

Cíntia - Betim - MG

Querida amiga Cíntia,

Agradecemos sua carta e seus votos de iluminação para todos nós.

Ficamos muito felizes ao saber que contribuimos com uma pequena participação na renovação de suas atitudes. Dizemos pequena, pois a maior vem de você mesma e do auxílio dos queridos amigos espirituais. Continue firme na decisão de frequentar uma casa espírita e se possível abrace alguma tarefa de socorro e auxílio aos nossos irmãos carentes. Com este gesto temos a certeza que você

*se fortalecerá mais e mais segura estará na caminhada de sua evolução espiritual*

Olá.

Agradeço por estarem lendo esta carta.

Acredito que receberam junto dela a ficha com os meus dados. Gostaria de ajudar monetariamente. Quando puder gostaria de ajudar com uma quantia pequena, mas espero que seja de grande ajuda.

Por isso, não coloquei o valor da minha contribuição.

Frequento o Centro João Ramalho em São Bernardo do Campo e sou monitora da infância espírita dessa casa e o jornal me ajuda muito.

Desde já agradeço o amor e o carinho.

Que Jesus abençoe a todos.

Ps: Gostaria de saber se posso mandar minha contribuição por carta.

Jussara - São Paulo - SP

Caríssima Jussara,

Obrigado pelas suas palavras de carinho e incentivo.

Recebemos sua carta e comunicamos que o nosso jornal é inteiramente gratuito, aqueles que simpatizam com nosso trabalho podem contribuir. Por ora contribua com suas preces e vibrações de paz e continuidade.

Abraços a todos do querido centro João Ramalho e continue no objetivo firme junto a infância e que Deus lhe dê sempre paz e luz

A Direção

IMPRESSO

Assinalar a mensagem doutrinária é, sem dúvida, encontrar a alegria de viver